

Versão da *Fajãzinha* (concelho das Lajes das Flores, ilha das Flores), recitada por Ana Eduardo Rodrigues.

Recolhida a 23 de Julho de 1969. (Colecção JBP 1969-1970, fita 44A, romance n.º 8, rotação 607).
39 hemistíquios.

Foi um caçador à caça, ele à caça foi um dia
2 e caçara uma pombinha que cem léguas lhe fugia.
—Sete fadas me fadaram no colo duma madrinha,
4 que eu andase por aqui sete anos, sete anos e um dia.

237

23

238

Ontem fez os sete anos e hoje já faz o dia;
6 se me fosses levar a meu pai ele bem te pagaria.
—A menina onde quer ir, quer ir no cavalo ou quer ir nas espórias?
8 —O cavalo que me levasse arrebetando morreria
e o homem qu' em mim tocasse da mesma morte seria.—
10 Quando entraram na cidade, donzela se d' ia rindo.
—Que lindes que vos vai rindo?
12 —Vou-me rindo do teu cavalo e da tua cavalaria,
porque encontraste a menina na serra e guardaste-le cortosia.
14 Vira a volta, meu cavalo, que as espórias são perdidas,
se elas eram de ferro, pouco d'adentro valiam,
16 e se elas eram de prata, meu pai d' ouro te as daria,
Meu pai é el-rei da França e minha mãe, Dona Maria;
18 à porta do meu pai lavra-se oiro em todo o dia.
—Valha-me Deus, quanta graça, tal fortuna foi a minha,
20 julgando eu que levava mulher e levava uma mana minha!

Variantes: 2a encontrou-se com. — 6b te. — 14a dê.

Notas: 13b cortosia, 'cortesia'; 14b espórias, 'esporas'